



VILA FLORES - RS

LEI MUNICIPAL Nº 2239,
DE 22 DE JANEIRO DE 2019.

**DENOMINA A RUA A DO LOTEAMENTO POPULAR
NOVO HORIZONTE, COMO RUA FIORELO DÉCIMO
FIORI.**

O Prefeito Municipal de Vila Flores, no uso de suas
atribuições legais;

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e
eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Denomina a Rua A do Loteamento Popular Novo Horizonte, como
Rua Fiorelo Décimo Fiori.

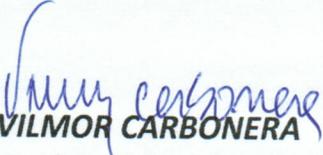
Parágrafo Único – É parte integrante desta lei o Curriculum Vitae de
Fiorelo Décimo Fiori, o qual segue anexo.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Vila Flores, 22 de janeiro de 2019.

Foi efetuada a publicação
em 22/01/2019


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal



Rua Fabiano Ferretto, 200 - Centro - CEP: 95334-000 - VILA FLORES - RS
Fone/Fax: (54) 3447-1313 e 3447-1300 - E-mail: vilaflores@pmvilaflores.com.br
Home page: www.vilaflores.rs.gov.br | Facebook: facebook.com/prefeituravilaflores



VILA FLORES - RS

CURRICULUM VITAE

Fiorelo Décimo Fiori nasceu no dia 23 de janeiro de 1909, na Linha Tomaz Flores, Município de Alfredo Chaves, atual Veranópolis.

Era o décimo filho de Giovacchino Fiori e Antonia Zilio, naturais da Itália (Beluno).

Seus avós paternos eram Ferdinando Fiori e Francesca Gianassi Fiori. Seus avós maternos eram Giovanni Zilio e Giovanna Zilio.

Estudou no Colégio dos Irmãos Maristas em Garibaldi.

Desde muito jovem trabalhou no comércio com seu pai, na produção de laticínios e frigorífico.

Fiorelo Décimo Fiori casou com Amábile Casanova, em 15 de agosto de 1932. Tiveram seis filhos: Agenor Joaquim, Antonia, Olivio, Oscar Antonio, Julieta Judith e Rosemary.

Em 1913, seu pai construiu a atual Casa Fiori. Casa de pouso e comércio na Linha Tomaz Flores, nº 12, atualmente localizada na Avenida das Flores, nº 2231.

Após a morte do seu pai, trabalhou com o sistema de transportes. Como carreteiro levava a produção para Bento Gonçalves, Garibaldi e Montenegro. Na volta trazia os mantimentos, roupas e utensílios para a casa de comércio.

Após a Guerra dos Farrapos, em 1935, diversificou seu comércio, adquirindo um pinhal em Lagoa Vermelha, localidade de Morro Tirano, onde montou uma serraria para extração de madeira.



VILA FLORES - RS

Durante o verão, empilhava a madeira (tábuas) em galpões em Vila Flores, para no inverno transportá-la até o Rio das Antas, onde fazia balsas. Ele mesmo era o balseiro, transportando sua produção até Porto Alegre, através do Rio das Antas. Só podia ser no inverno, quando o rio estava em época de cheias, pois isso, navegável e possível de transportar a grande quantidade de madeira.

Mais tarde, comprou um caminhão Ford, amarelo, o primeiro de Vila Flores. Seu irmão João, comprou um GMC e mais tarde um K7, Internacional. Ensinou muitos jovens a dirigir, os quais vieram a ser hábeis motoristas.

Serviu o exército como voluntário, em Caxias do Sul, na época era chamado de "Tiro de Guerra".

Além do comércio, extração de madeiras e criação de bovinos e suínos, em 1948, abriu um açougue e matadouro para fornecer carne ao Pré-Seminário Santo Antonio de Vila Flores, ao Seminário Seráfico São José de Veranópolis e as famílias de Vila Flores.

Em 1950, foi eleito Vereador, pelo então Partido Social Democrático (PSD). Foi o mais votado da cidade de Veranópolis. Apresentou o projeto para tornar Vila Flores a categoria de Distrito de Veranópolis. É dele esta iniciativa, pois pela Resolução Nº 217 de 1951, Vila Flores foi elevada a categoria de 4ª Distrito.

Fiorelo Décimo Fiori foi um grande incentivador do progresso de Vila Flores, sendo agricultor, comerciante e político.

Faleceu em 07 de agosto de 1972 com 63 anos.

Informações fornecidas por Zélia Brandalise Fiori.